

Santa Maria da Boa Vista

Pernambuco - PE

Histórico

Como outras comunidades do Vale de São Francisco, Santa Maria da Boa Vista foi inicialmente uma fazenda de gado do domínio de Garcia D'Ávila. No processo sucessório aparece a seguir a família Brandão, com uma propriedade denominada "Fazenda Volta", certamente fazendo alusão a curva que o São Francisco apresenta no local. Sabe-se também que em 1672 havia várias aldeias indígenas na região, destacando-se dos Coripós na ilha de Santa Maria e dos cariris na ilha do Aracapé.

A paróquia foi criada por ato da mesa da consciência e ordem em 30 de janeiro de 1672, tendo como padroeira Santa Maria, sob invocação da imaculada Conceição. Pertenceu inicialmente à diocese de Olinda, posteriormente às Pesqueira e Floresta, e finalmente à de Petrolina. Seu primeiro vigário foi Pe. Ezequiel Gameira, sendo frei Anastácio D'Audierne o primeiro sacerdote a desembarcar na região. Outros missionários que atuaram no município, naquela época, foram François Danfront, Boaventura, Frei Martin de Nantes e Frei Apolinário.

Gentílico: boa-vistense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Boa Vista, pela resolução de 30-01-1762.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Boa Vista, pela lei provincial nº 58, de 19-04-1838. Instalada em 01-10-1838.

Pelas leis provinciais nºs 530, de 07-06-186 e 921, de 18-05-1870, a vila de Boa Vista foi extinta.

Elevado novamente à categoria de vila, pela lei provincial nºs 601, de 13-05-1864, e 1057, de 07-06-1872. Reinstalada em 30-05-1873.

Pela lei municipal nº 4, de 16-01-1893, é criado o distrito de Caraíbas e anexado a município de Boa Vista.

Pela lei municipal nº 10, de 08-01-1900, é criado o distrito de Jatobá de Santa Bárbara e anexado a vila município de Boa Vista.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Boa Vista, pela lei estadual nº 9991, de 01-07-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Boa Vista, Jatobá de Santa Bárbara e Caraíbas.

Pela lei municipal nº66, de 24-04-1917, é criado o distrito de Malha da Real, e anexado ao município de Boa Vista.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Boa Vista, Jatobá de Santa Bárbara, Malha Real e Caraíbas.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 E 31-XII-1937, o município é constituído de 4 distritos: Boa Vista, Jatobá de Santa Bárbara, Pontal (ex-Malha da Real) e Caraíbas,

Pelo decreto estadual nº 235, de 09-12-1938, o distrito de Jatobá de Santa Bárbara tomou o nome de Jutuí. O mesmo decreto estadual acima citado extinguiu os distritos de Caraíbas, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Boa Vista o distrito de Malhada Real (ex-Pontal), anexado ao distrito de Jutuí (ex-Jatobá de Santa Bárbara) pertencente ao município de Boa Vista.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 13-12-1943, o município de Boa Vista passou a denominar-se Caripós.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Caripós e Jutaí.

Pela lei estadual nº 1819, de 30-12-1953, o município de Caripós passou a denominar-se Santa Maria da Boa Vista.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Santa Maria da Boa Vista e Jutaí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei municipal nº 410, de 30-08-1963, foram criados os distritos de Caraíbas, Lagoa Grande e Urimamã e anexado ao município de Santa Maria da Boa Vista.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 5 distritos: Santa Maria da Boa Vista, Caraíbas, Jutaí, Lagoa Grande e Urimamã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.

Pela lei estadual nº 11215, de 16-06-1995, desmembra do município de Santa Maria da Boa Vista os distritos de Lagoa Grande e Jutaí, para constituir o novo município de Lagoa Grande.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Santa Maria da Boa Vista, Caraíbas e Urimamã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Boa Vista para Coripós, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.

Coripós para Santa Maria da Boa Vista, alterado pela lei estadual nº 1819, de 30-12-1953.